

Roseana é o nome mais forte

BRASÍLIA – A governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), é hoje o único nome da base de sustentação do governo capaz de enfrentar Luiz Inácio Lula da Silva, presidente de honra do PT e provável candidato do partido em 2002, em um segundo turno das eleições presidenciais. É o que aponta a pesquisa feita pela Sensus para a Confederação Nacional do Transporte (CNT). Segundo o trabalho, em um possível segundo turno Lula se elegeria com 39,4% dos votos e Roseana teria 34,5%.

Esse é o melhor desempenho apresentado diante da oposição por um integrante da coligação PSDB/PFL/PMDB. A margem de erro, segundo o presidente da Sensus, Ricardo Guedes, é de três pontos percentuais para cima ou para baixo. Num confronto no segundo turno entre Lula e Ciro Gomes, ocorre um empate técnico: 39,5% contra 38,0%. Diante de Itamar Franco, Lula ganha de 43,1% a 30,6%. Esta é a primeira vez

que a CNT leva a pesquisa para o segundo turno.

Embora Roseana possa se sair bem num segundo turno contra Lula, dificilmente ela chegaria lá se o primeiro turno da eleição de 2002 fosse hoje. Tanto na pesquisa da CNT de agosto como na de outubro, a governadora do Maranhão aparece em quarto lugar, com 10,9% e 13,4%. Acima dela está Itamar Franco com 13,8% e 13,6% e Ciro Gomes, com 15,6% e 18,1%. Lula sofreu uma queda, passando de 29,4% em agosto para 27,3% em outubro, diante desses eventuais candidatos. Na lanterna aparece José Serra, que ficou com 5,5% e 6,5% respectivamente.

Quando, na simulação para o primeiro turno, o nome de Roseana é substituído pelo de Antonio Carlos Magalhães, e no lugar de José Serra entra o ministro Paulo Renato - como aconteceu nas pesquisas de setembro/outubro -, o resultado para os governistas não sofre muita alteração. Antonio Carlos obteve 8,7% no primeiro

mês e 12,2% no seguinte. Já Paulo Renato tem um desempenho ainda mais fraco: 2,6% em setembro e 3,3% em outubro. Hoje, Lula aparece com 27,5% dos votos, Ciro Gomes com 20,0% e Itamar com 14,1%.

Se o candidato do PFL fosse o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, num eventual segundo turno ele ficaria com 27,2% dos votos, contra 44,8% para o Lula. Quando o concorrente é José Serra, Lula mais uma vez rompe a barreira dos 40%: Serra 28,7% e Lula 44,2%. O mesmo ocorre diante de Itamar Franco, que obteria 30,6% e Lula 43,1%.

Outro dado levantado pela pesquisa CNT refere-se à aprovação popular ao instituto da reeleição. Manifestaram-se a favor 53,7%. É a primeira vez que este quesito surge na pesquisa. "O resultado mostra que a reeleição pegou mesmo, e dificilmente o Congresso irá reprovam uma avaliação da sociedade", disse o presidente da CNT, Clésio Andrade.